

A ANÁLISE DE NECESSIDADES NA TRAJETÓRIA DA ELABORAÇÃO DE UM CURSO DE EAP PARA PÓS-GRADUANDOS EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Needs Analysis in the designing of an EAP course for computer science graduate students

Bruna Gabriela Augusto Marçal VIEIRA (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Brasil)

Solange ARANHA (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Brasil)

RESUMO:

O objetivo deste artigo é descrever o processo de análise de necessidades para cursos de inglês para fins acadêmicos, realizado com pós-graduandos em Ciência da Computação. A análise buscava determinar as situações presente e alvo de uso da língua, primeiramente com 13 e, posteriormente, após modificações no instrumento, com 213 alunos. Os resultados apontam, dentre outras coisas, que grande parte dos alunos possui uma auto-avaliação positiva de sua proficiência na língua. Este fato demanda tarefas e abordagens que levem em consideração essa imagem a fim de assegurar maior motivação e melhor desempenho dos alunos nas tarefas do curso.

Palavras-chave: *Inglês para fins acadêmicos (EAP), análise de necessidades, Ciência da Computação, escrita acadêmica.*

ABSTRACT:

This paper reports a needs analysis process to English for Academic Purposes courses, applied to Computer Science graduate students. The analysis aimed at determining both present and target situations in the use of the language, initially with 13, and after some modifications in the instrument, with 213 students. Results show, among other things, that a big part of the students have a positive view of their English language proficiency, revealing a need of tasks and approaches that consider such an image, in order to ensure bigger motivation and better performance of the students in the tasks of the course.

Key-words: *English for academic purposes (EAP), Needs Analysis, Computer Science, academic writing*

1. Introdução

A área de ciências tecnológicas está em expansão devido às frequentes evoluções tecnológicas. Nesta área, o inglês aparece como língua franca, mediando o comércio e o conhecimento científico (SWALES, 1990; NIDA, 1992; KENNEDY, 2001). Para que o conhecimento possa, então, ser compartilhado, os pesquisadores da área necessitam conhecer tal língua e seu uso em contexto acadêmico, ou seja, em gêneros orais e escritos que circundam sua área de atuação.

Cursos de Inglês para Fins Acadêmicos (*English for Academic Purposes - EAP*) aparecem como uma alternativa para preparar esses pesquisadores para a comunicação acadêmica, uma vez que todas as atividades do curso são baseadas nas necessidades específicas dos aprendizes, exigidas no seu ambiente de atuação. Como se trata de um conteúdo específico, menos tempo é necessário – durando o mínimo de quatro e o máximo de 12 meses (JORDAN, 1997) – e maiores são as chances de preparar os aprendizes para a produção e compreensão dos gêneros relevantes para a sua área de pesquisa.

Gêneros são atividades sócio-historicamente construídas (SWALES, 1990), usadas em eventos comunicativos, nos quais a língua, o ambiente de produção e recepção, os participantes, seus objetivos comunicativos e suas associações históricas e culturais têm papel significativo e indispensável. Isto porque, gêneros são criados e utilizados por um grupo de sujeitos que partilham de um mesmo objetivo, e que por isso trabalham juntos (na mesma causa), para comunicarem-se entre si e para validar seu trabalho fora do grupo, ou da comunidade discursiva, como o nomeia Swales (1998) (doravante CD). Para o ingresso em uma CD, portanto, é necessário, não só partilhar de seus objetivos, como também reconhecer a linguagem específica dos membros, ou seja, as expectativas, vontades, crenças e ideologias que regem seu discurso e os gêneros utilizados.

No Brasil, cursos de Ciência da Computação oferecem aos alunos de pós-graduação a possibilidade de participar ativamente do processo de evolução tecnológica, mencionado anteriormente (principal objetivo da CD), no que tange ao conhecimento específico da área. No entanto, muitos não oferecem aos alunos um suporte linguístico

A Análise de Necessidades na trajetória da elaboração de um curso de EAP para pós-graduandos em Ciência da Computação

que os ajude a se comunicar academicamente na língua franca, o que pode limitar a participação de pesquisadores brasileiros em discussões científicas; e, por conseguinte, atrapalhar o compartilhamento dos resultados de pesquisa e a evolução do conhecimento dentro da CD.

Com vistas a elaborar um curso de EAP para pós-graduandos em Ciência da Computação, este trabalho buscou levantar as necessidades reais de uso da língua inglesa em gêneros específicos utilizados por essa CD, uma vez que a análise de necessidades caracteriza-se como o primeiro passo a ser tomado na elaboração de um curso de EAP (FLOWERDEW E PEACOCK, 2001; HYLAND, 2004), “produzindo uma descrição abrangente das necessidades e desejos dos alunos”.¹

Para objetivos pedagógicos, o delineamento de CDs se faz relevante, especialmente para o ensino da comunicação acadêmica, oferecendo conhecimentos a respeito dos costumes, ideologias, e crenças de seus membros. O levantamento das necessidades referente aos usos do inglês nas CDs contribui para o delineamento do perfil das mesmas, oferecendo conhecimentos acerca dos eventos comunicativos mediados pela língua em ambiente acadêmico e o nível de proficiência necessário para uma participação adequada nesses eventos (situação-alvo) (HUTCHINSON & WATERS, 1987), o nível atual dos membros da CD na língua-alvo (situação-presente) (idem), e os desejos dos alunos referentes à aprendizagem da língua em contexto específico, indicando aspectos possíveis de serem estudados e melhor desenvolvidos ao longo do curso.

Entretanto, além das necessidades linguísticas dos aprendizes, o levantamento de necessidades deve envolver questões variadas, como questões sociais, psicológicas, culturais, pedagógicas e institucionais (HYLAND, 2002), que circundam a realização de um curso de EAP e que implicam conteúdo, formato e duração do curso. Para o levantamento dessas informações, é preciso, portanto, incluir no processo de análise de necessidades outros sujeitos envolvidos na elaboração e aplicação de um curso de EAP, tais como professores universitários dos alunos, responsáveis pela instituição de ensino que solicitou o curso de EAP, e o professor responsável pela aplicação do curso de EAP.

¹ One vital step in this process is producing a comprehensive description of the unique needs and wishes of the EAP student (FLOWERDEW & PEACOCK, 2001: 177 – tradução nossa).

Este trabalho tem por objetivo levantar o perfil da CD formada por pós-graduandos em Ciência da Computação de universidades públicas brasileiras no que se refere ao uso de inglês em ambiente acadêmico, a partir de uma auto-avaliação dos próprios alunos, a fim de verificar a real necessidade de um curso de EAP para este público em específico, e os conteúdos mais relevantes a serem abordados no curso. Assim, apenas os alunos participaram do levantamento de necessidades, pois, uma vez que o desenho e a aplicação de um curso de EAP ultrapassavam os objetivos da pesquisa, não havia uma instituição de ensino tampouco um professor responsável pela aplicação do curso de EAP vinculados à pesquisa.

2. Metodologia

A presente pesquisa foi realizada por meio de um questionário (anexo) aplicado aos 13 pós-graduandos em Ciência da Computação de uma universidade pública paulista, que ainda estavam cursando disciplinas em 2011.

A partir do conceito de CD desenvolvido por Swales (1998), considera-se os participantes desta pesquisa um grupo representativo de uma CD local, composta por pesquisadores iniciantes em Ciência da Computação, pois estão localizados em um mesmo espaço geográfico e compartilham do mesmo objetivo de desenvolver pesquisas na área de computação, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de aparelhos e *softwares*. Ademais, é possível que os membros comuniquem-se entre si e com pessoas de fora da comunidade por meio de gêneros discursivos, uma vez que em pós-graduação prevê-se a leitura e escrita de artigos científicos para a troca de informações.

O questionário, elaborado com base em Ramos, Lima-Lopes e Gazotti-Vallim (2004), foi o instrumento de pesquisa selecionado por ser um meio satisfatório de colher informações referentes i) às necessidades da situação-presente e da situação-alvo (HUTCHINSON & WATERS, 1987), ii) às estratégias de aprendizagem utilizadas pelos alunos para o estudo de língua estrangeira (PEACOCK, 2001), e iii) aos desejos dos alunos em participar de cursos de EAP (HUTCHINSON & WATERS, 1987). Dessa forma, composto por 15 questões, o questionário possuía três questões visando ao levantamento de informações da situação-presente; sete, ao levantamento de

A Análise de Necessidades na trajetória da elaboração de um curso de EAP para pós-graduandos em Ciência da Computação

informações a respeito da situação-alvo; duas, ao levantamento de informações a respeito das estratégias de aprendizagem; e duas à análise dos desejos dos participantes.

A análise da situação-presente foi realizada por meio das questões 1, 2 e 3. Considerando que diferentes contextos revelam diferentes necessidades (JORDAN, 1997), buscou-se identificar, por meio da questão 1, o nível (graduação, mestrado ou doutorado) em que os alunos estavam matriculados, para que, durante a análise dos dados, pudessem ser verificadas possíveis diferenças de necessidades a depender do nível acadêmico dos alunos. Ademais, as perguntas para análise da situação-presente tinham por objetivo verificar se os alunos possuíam algum conhecimento da língua inglesa, e, em caso afirmativo, o nível de proficiência deles em cada uma das macro-habilidades comunicativas (leitura, escrita, fala e audição). Este conhecimento é relevante na medida em que, após levantadas as características da situação-alvo, é possível traçar o caminho que levará os alunos do seu nível atual de língua ao nível esperado pela CD da qual desejam participar (SONGHORI, 2008).

As questões 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 visam a analisar a situação-alvo. Essas questões tiveram por objetivo verificar se os participantes tinham mesmo uma real necessidade de uso da língua inglesa no ambiente acadêmico e, caso houvesse, quais as características dos contextos de utilização de inglês neste ambiente (HYLAND, 2004), ou seja, os gêneros discursivos que medeiam essas interações discursivas e as macro-habilidades envolvidas em sua produção/recepção. Ademais, havia um pressuposto, com base em pesquisas da área (RAMOS, LIMA-LOPES & GAZOTTI-VALLIM, 2004; OLIVEIRA, 2007; ARANHA, 2009; entre outros) de que a macro-habilidade de leitura em inglês seria a de maior relevância para alunos brasileiros em contexto acadêmico, portanto, buscou-se levantar também, possíveis dificuldades dos alunos concernentes à leitura acadêmica na língua.

Os desejos dos alunos relacionados à aprendizagem da língua inglesa para fins acadêmicos foram analisados por meio das questões 12 e 13. Os desejos dos alunos não podem ser ignorados, devido à grande importância da motivação para a aprendizagem, (HUTCHINSON & WATERS, 1987). Segundo Mitchell e Myles (1998), “motivação é um construto complexo, definido por três componentes principais: desejo em atingir um

objetivo, esforço estendido nesta direção, e satisfação com a tarefa”;² sendo assim, para o desenho de um curso cuja participação traga satisfação aos aprendizes, é necessário que ele busque alcançar metas do interesse dos alunos. Assim, verificou-se a vontade dos alunos em participar de cursos de EAP para Ciência da Computação, e as habilidades que eles gostariam de desenvolver mais no curso.

A análise das estratégias de aprendizagem foi realizada por meio das questões 14 e 15. Segundo Peacock (2001), estratégias de aprendizagem afetam a proficiência na língua e são ensináveis, por isso “pesquisadores devem examinar o uso de estratégias individuais, para que professores saibam exatamente quais estratégias ensinar aos aprendizes, ou para inseri-las em tarefas e materiais”.³ Sendo assim, as questões visavam a verificar se os participantes faziam um uso consciente de estratégias de aprendizagem ao estudar línguas, e, em caso positivo, de quais estratégias eles faziam uso.

3. Análise e discussão dos dados

A análise da situação-presente revelou que havia graduandos, mestrandos e doutorandos dentre os participantes. Como a diferença no nível de estudos dos alunos não implicou diretamente nas necessidades referentes ao uso do inglês em ambiente acadêmico, torna-se irrelevante diferenciá-los na análise apresentada a seguir. Ademais, a análise revelou que todos os alunos estariam aptos a participar de um curso de EAP, visto que 100% deles responderam ter conhecimento da língua inglesa. Considerando que cursos de EAP têm por objetivo o ensino das especificidades da língua em ambiente acadêmico, e não a língua inglesa em si (KENNEDY, 2001), é recomendado que os alunos apresentem o mínimo de conhecimento da língua.

Além disso, é notável a visão positiva dos participantes referente aos seus conhecimentos de língua nas quatro macro-habilidades, uma vez que um grande número

² Motivation is a complex construct, defined by three main components: desire to achieve a goal, effort extended in this direction, and satisfaction with the task (MITCHELL & MYLES, 1998: 19 – tradução nossa).

³ [...] researchers should examine the use of individual strategies, so that teachers know precisely what strategies to teach learners or to embed in tasks and materials” (PEACOCK, 2001: 269 – tradução nossa).

A Análise de Necessidades na trajetória da elaboração de um curso de EAP para pós-graduandos em Ciência da Computação

deles indicou ter proficiência muito boa/boa em leitura e escrita, e regular em audição e fala (Gráfico 1).

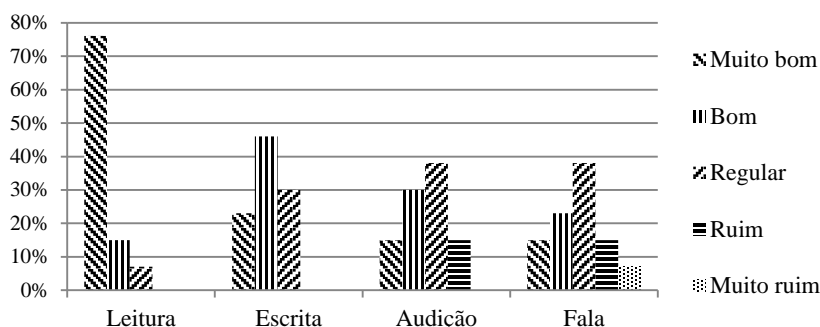


Gráfico 1 - Auto-avaliação dos participantes referente à sua proficiência em língua inglesa por macro-habilidade comunicativa

É comum encontrar na literatura, nativos e não-nativos de inglês que possuem dificuldades de produzir textos escritos em língua inglesa, e pesquisadores que se dedicam à investigação de metodologias, elaboração de tarefas, preparação e aplicação de cursos para desenvolver a escrita acadêmica em inglês de nativos e não-nativos (SWALES, 1990, 2004; DUSZAK, 1995; JORDAN, 1997; PALTRIDGE, 2001; ROBINSON, STRONG, WHITTLE & NOBE, 2001; ARANHA, 2002, 2009; STAA, 2003; HYLAND, 2004 – entre outros). Logo, o fato de os alunos se auto-avaliarem como proficientes gerou um certo desconforto e apontou a necessidade de se ampliar os instrumentos de pesquisa e o número de alunos investigados (ARANHA & VIEIRA, em andamento).

Considerando que a maioria dos participantes da pesquisa mostrou-se satisfeito com sua proficiência de leitura e escrita em inglês, e alegou apresentar maior dificuldade nas macro-habilidades orais, fala e audição seriam, assim, as possíveis habilidades a serem desenvolvidas em um curso de EAP para essa CD local. Entretanto, a análise da situação-alvo revelou que as habilidades orais são pouco necessárias para o contexto em questão, uma vez que os alunos demonstraram maior utilização de inglês no ambiente acadêmico para a comunicação escrita, como demonstra o gráfico exposto na gráfico 2.

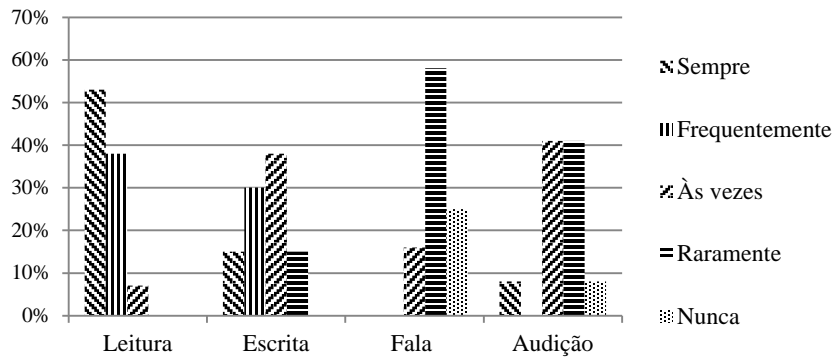


Gráfico 2 - Frequência de utilização da língua inglesa no ambiente acadêmico por macro-habilidade comunicativa

Esses dados confirmam o pressuposto de que leitura em inglês seria a maior necessidade no contexto analisado. Apesar disso, é possível descartar também o desenvolvimento desta macro-habilidade do currículo de um curso de EAP para esse público, uma vez que eles alegam possuir uma proficiência muito boa de leitura na língua; e, além disso, ao avaliar as possíveis dificuldades de leitura de textos acadêmicos em inglês, pouquíssimos participantes indicaram possuí-las (Gráfico 3).

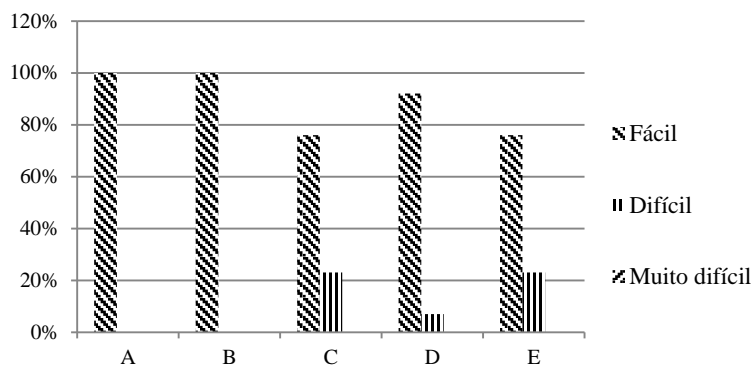


Gráfico 3 - Nível de dificuldade dos participantes nas seguintes tarefas de leitura de textos em língua inglesa: (A) reconhecer a organização do texto; (B) estabelecer ligações entre as partes do texto; (C) localizar o posicionamento do autor; (D) localizar a informação de que precisam; e (E) localizar a informação central.

Sendo assim, neste ponto da análise dos questionários, é possível descartar as macro-habilidades de leitura, fala e audição como o foco de desenvolvimento em um curso de EAP para o público-alvo, visto que, a maioria dos alunos afirma dominar a primeira e a análise da situação-alvo indica a pouca necessidade de uso das últimas para

A Análise de Necessidades na trajetória da elaboração de um curso de EAP para pós-graduandos em Ciência da Computação

a comunicação acadêmica em inglês no contexto em questão. Esta afirmação pode ser reforçada ao verificar os gêneros acadêmicos realizados em língua inglesa mais relevantes para os alunos (gráfico 4), pois os dois mais indicados (artigo acadêmico e resumo de artigo) exigem apenas proficiência nas macro-habilidades de escrita e leitura.

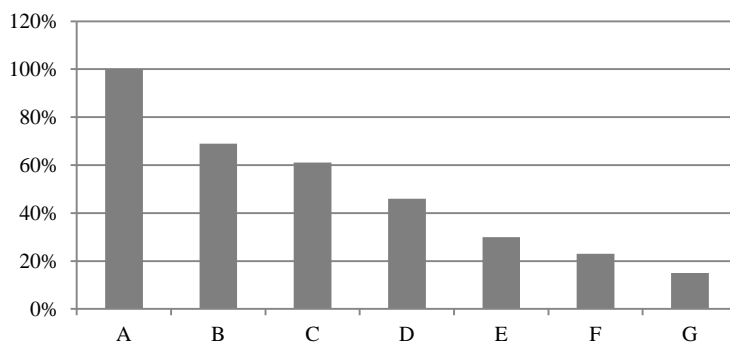


Gráfico 4 - Gêneros acadêmicos realizados em língua inglesa mais necessários para a área de Ciência da Computação, em que (A) corresponde a artigo acadêmico, (B) resumo de artigo, (C) manual técnico, (D) introdução e conclusão de artigo, tese e dissertação, (E) prefácio, resumo e introdução de livro, resenha de artigo acadêmico e relatório de pesquisa, (F) seminário, e (G) palestra e anúncio publicitário.

A macro-habilidade de escrita dos gêneros artigo acadêmico e resumo de artigo deve, portanto, ser o foco de ensino de um curso de EAP para o público-alvo. Os resultados da análise das questões referentes ao levantamento dos desejos dos participantes confirmam esta afirmação, uma vez que a maioria dos pós-graduandos afirmou ter interesse em participar de um curso de escrita em EAP para a área deles (gráfico 5).

A análise das questões referentes ao levantamento das estratégias de aprendizagem mostrou que apenas oito participantes indicam fazer uso de estratégias de aprendizagem, sendo a mais citada a de tomar notas (62%). É possível que, se a questão 15 fosse fechada, ou seja, com a possibilidade de os alunos escolherem dentre uma variedade de estratégias listadas pelas pesquisadoras, certamente outras estratégias surgiriam, e até mesmo outros alunos perceberiam fazer uso de alguma delas, isso porque, devido às estratégias muitas vezes serem utilizadas inconscientemente pelo aprendiz, ele pode não ter em mente um repertório a ser mencionado.

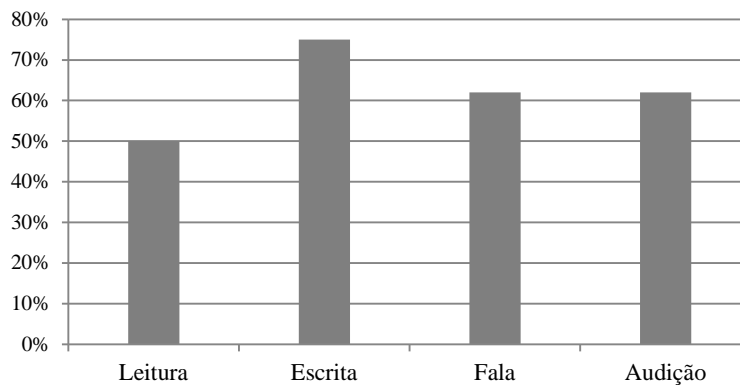


Gráfico 5 - Macro-habilidades que os participantes gostariam de desenvolver em um curso de EAP para sua área de atuação

4. Ampliando o escopo de pesquisa

A análise de necessidades realizada com os pós-graduandos em Ciência da Computação de uma universidade pública paulista revelou que haveria a necessidade de um curso de EAP para os membros dessa CD, uma vez que há a necessidade de uso de inglês para leitura e escrita de gêneros acadêmicos, a destacar *artigos acadêmicos* e *resumo de artigos*. Um curso para esse público-alvo deveria, então, ser desenhado com base nos gêneros mencionados, com o objetivo de desenvolver escrita acadêmica dos alunos, visto que é de interesse dos próprios participantes um enfoque maior em tal macro-habilidade.

Uma vez descrito o perfil dos membros dessa CD, referente ao uso de inglês em ambiente acadêmico, alguns dos dados oriundos desta pesquisa nos fizeram questionar se as necessidades levantadas não seriam características apenas desse grupo local, sendo, portanto, inapropriado estendê-las a outros grupos de pós-graduandos em Ciência da Computação de outras localidades. Isto porque, diferentemente do levantado, são mais comumente encontrados na literatura dados que apontam dificuldades de não-nativos em escrever gêneros acadêmicos em inglês (SWALES, 1990; MOTTA-ROTH 1999; DUDLEY-EVANS, 2001; FIGUEIREDO & BONINI, 2006; DE CARVALHO, 2008). Fatores, como as exigências retóricas dos editores das revistas internacionais (ARANHA, 2002; HYLAND, 2006) e a dificuldade dos pesquisadores em adequar seu conhecimento cotidiano de inglês com o padrão exigido pelo mundo acadêmico e suas

disciplinas (NIDA, 1992; ARANHA, 2009), aparecem como barreiras que dificultam a participação de não-nativos na comunicação acadêmica escrita internacional.

Embora os participantes da pesquisa formem uma CD local, como descrito anteriormente, eles participam também de uma CD maior. Swales (1998) defende a existência de dois tipos de CDs: a local e a global. Segundo o autor, uma comunidade discursiva local é formada por pessoas em determinado local para atividades em comum movidas por objetivos em comum. Já a comunidade discursiva global é formada por pessoas engajadas no mesmo discurso, que não necessariamente estão no mesmo local. O fato é que, além de estarem engajados na CD composta por alunos, professores e coordenadores da pós-graduação em Ciência da Computação de uma universidade pública paulista, a qual tem seus regimentos internos e um discurso próprio, movido por crenças e ideologias locais, esses mesmos participantes também estão inseridos em uma CD global, formada por alunos e pesquisadores de Ciência da Computação de diversas partes do mundo.

Sendo assim, uma nova pesquisa foi realizada, na qual o processo de análise de necessidades foi expandido a mais participantes em diferentes localidades, a fim de verificar se aquele perfil poderia ser aplicado a uma CD mais ampla, formada por pós-graduandos em Ciência da Computação de diversas universidades públicas do Brasil. Esta segunda pesquisa será descrita a seguir.

5. Metodologia da segunda pesquisa

Os participantes da segunda pesquisa eram pós-graduandos, regularmente matriculados em Ciência da Computação de universidades públicas brasileiras em fevereiro de 2012. A seleção dos participantes foi realizada por meio do *website* da CAPES,⁴ em que foi levantada uma lista de universidades federais e estaduais que ofereciam o curso em questão. Este levantamento inicial resultou em uma lista com 35 universidades, distribuídas em 17 estados brasileiros. Dentre elas, nove ofereceram colaboração para a realização desta pesquisa, ou seja, 25,71% das universidades, acima

⁴ www.capes.gov

do número mínimo (10 - 20%) que corresponde a uma amostra segura deste grupo, segundo Oliveira e Grácio (2005).

O contato com os alunos foi feito via *e-mail* por intermédio das secretarias de pós-graduação das universidades e dos docentes dos programas de pós envolvidos. Aceitaram participar da pesquisa 213 alunos, ou seja, 23% dos 938 alunos matriculados responderam virtualmente ao questionário elaborado na plataforma *GoogleDocs*⁵.

Elaborado a partir de modificações do primeiro questionário, o segundo teve também por objetivo levantar informações acerca das situação-presente e situação-alvo de uso da língua inglesa em ambiente acadêmico, bem como o desejo dos alunos em relação à participação em um curso de EAP para a sua área de atuação (HUTCHINSON & WATERS, 1987).

A fim de levantar informações mais específicas e detalhadas em relação ao conhecimento e necessidades dos alunos relacionados à língua inglesa, a análise da situação-presente restringiu-se a levantar questões relacionadas apenas ao conhecimento atual de língua dos participantes, como o nível de proficiência em cada macro-habilidade e como os participantes adquiriram seu conhecimento. Um novo grupo de questões foi adicionado a fim de levantar as lacunas na aprendizagem dos alunos (SONGHORI, 2008), ou seja, o conhecimento que falta a eles para utilizarem o inglês no ambiente acadêmico de forma proficiente, especialmente no que se concerne à utilização de gêneros acadêmicos escritos. Neste grupo de questões, portanto, buscou-se levantar as possíveis dificuldades dos alunos ao lerem e ao escreverem textos acadêmicos em inglês, por meio de questões abertas e de questões fechadas, nas quais atos envolvidos nos processos de leitura e de escrita foram listados para facilitar a visualização e auto-avaliação dos alunos.

Ademais, outra diferença a se pontuar é que a análise da situação-alvo restringiu-se a avaliar apenas as necessidades de uso do inglês no ambiente de atuação, como os contextos de utilização da língua e as macro-habilidades mais necessárias; ao passo em que foi adicionada uma sequência de perguntas de conteúdo, que visavam a levantar informações acerca dos gêneros acadêmicos utilizados tanto em português quanto em

⁵ Disponível no endereço

<https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?formkey=dHFacTh3dktCdVICYWtSNnh0S3d6OWc6MA>

inglês, isso porque, mesmo quando realizada em línguas diferentes, a estrutura retórica dos gêneros costuma permanecer a mesma dentro de uma mesma disciplina (ARANHA, 2009; FLOWERDEW & PEACOCK, 2001), e, portanto, um contato frequente com os mesmos gêneros em ambas as línguas representaria um possível conhecimento dos alunos sobre a estrutura retórico-argumentativa de tais gêneros.

Como a separação dos grupos de questões resultou em uma ampliação do número de perguntas, o segundo questionário ficou mais longo (23 questões), o que nos motivou a retirar as questões referentes à análise das estratégias de aprendizagem. Além disso, a nossa pergunta de pesquisa buscava verificar o perfil de pós-graduandos em Ciência da Computação de diversas universidades públicas brasileiras com relação ao uso da língua inglesa no ambiente acadêmico, e ter consciência das estratégias de aprendizagem não parece ser fundamental para respondê-la.

O questionário constava, portanto, de 23 questões. As questões 1, 2, 3, 4 e 5 visavam ao levantamento da situação-presente, as 6, 7, 8, 9 e 10 ao levantamento da situação-alvo; 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 ao levantamento das lacunas de aprendizagem; 18, 19, 20 e 21 o conteúdo; e 22 e 23 os desejos dos participantes.

6. Análise e discussão dos dados da segunda pesquisa

A maioria dos participantes da segunda pesquisa era formada por alunos de mestrado (136), mas também havia alunos de doutorado (72) e de graduação (5). Como na primeira pesquisa, o nível acadêmico dos alunos não influenciou em suas respostas, sendo desnecessário distinguir as respostas dos participantes.

A análise da situação-presente revelou que nenhum aluno seria estranho à língua inglesa, uma vez que quase 99% dos participantes confirmaram ter conhecimento de inglês. Ademais, a análise revelou que a maioria dos membros dessa CD aprendeu inglês em uma instituição de ensino (apenas 13 alunos assinalaram somente a alternativa *sozinho*). Este fato pode ser uma das razões implicantes na imagem positiva que os participantes fazem de sua proficiência linguística. Confirmando os resultados da primeira pesquisa, motivadores da segunda, o número de participantes que se julgam *bons/muito bons* em todas as macro-habilidades comunicativas em inglês é maior que o

número de participantes que se julgam regulares, ruins ou muito ruins, com exceção da fala, em que eles se julgam regulares, como ilustra a gráfico 6.

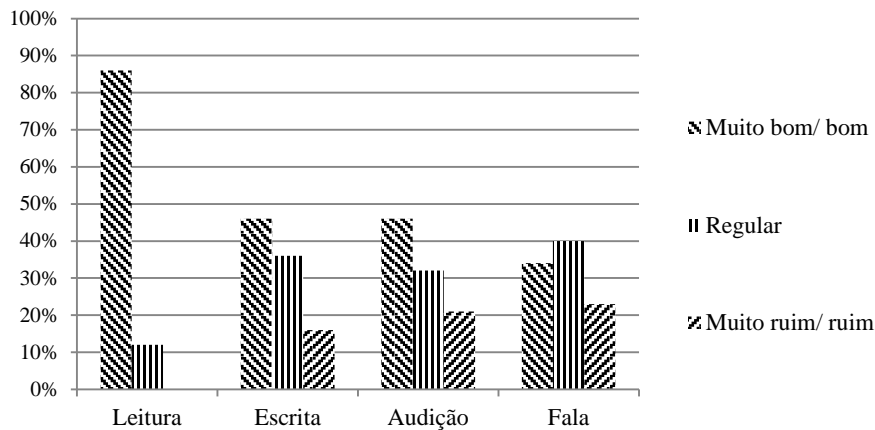


Gráfico 6 - Auto-avaliação dos participantes referente à sua proficiência em língua inglesa por macro-habilidade comunicativa

Esses dados confirmam, pois, que é característica dessa CD, seja ela local ou mais ampla, auto-avaliar positivamente suas macro-habilidades comunicativas em inglês, inclusive a de escrita.

Tendo em vista i) o predomínio da necessidade das macro-habilidades de leitura e escrita em contexto universitário brasileiro (RAMOS, 2008); ii) a comprovada proficiência de leitura dos pós-graduandos brasileiros, por já terem passado por exames de proficiência no processo seletivo para a graduação e pós-graduação (AUGUSTO, 1997; ARANHA, 2002, 2009; DE CARVALHO, 2008, entre outros); e iii) a discordância dos dados referentes à imagem que os alunos têm de sua proficiência de escrita em inglês dos dados apresentados pela literatura da área, o foco de análise das questões do questionário, a partir das questões para levantamento da situação-alvo, foram os 100 alunos que se julgaram bons/muito bons de escrita em inglês.

Uma vez que cursos de EAP para alunos não-nativos de inglês que apresentam dificuldades de escrita têm sido o foco de pesquisas em EAP, é preciso verificar o perfil dos alunos que se julgam bons/muito bons em escrita no idioma, para então, em pesquisas futuras, verificar as especificidades de tarefas de cursos de EAP para as necessidades específicas desses aprendizes.

A Análise de Necessidades na trajetória da elaboração de um curso de EAP para pós-graduandos em Ciência da Computação

A análise das questões referentes à situação-alvo do questionário também se assemelha à análise do primeiro questionário. Trata-se de um ambiente propício à realização de um curso de EAP, visto que a necessidade de uso de inglês é recorrente aos 100 participantes da pesquisa; e essa necessidade, se dá primordialmente em contextos de divulgação de pesquisa, para a leitura, produção e divulgação escrita de pesquisas da área (gráfico 7).

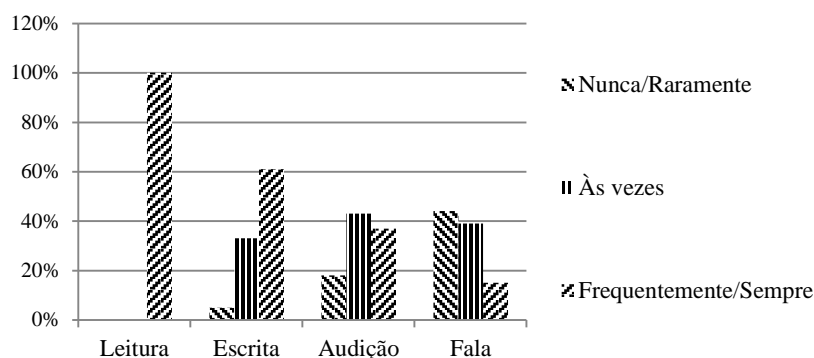


Gráfico 7 - Frequência de utilização da língua inglesa no ambiente acadêmico por macro-habilidade comunicativa

A análise das questões referentes ao levantamento das lacunas revelou que, como na análise feita na primeira pesquisa, os participantes afirmam que a leitura acadêmica em inglês não lhes impõe dificuldades. Ademais, foi possível verificar que, apesar de terem avaliado positivamente seu desempenho na macro-habilidade de escrita em inglês, os participantes mostraram-se bastante divididos em relação a seu desempenho durante o processo de escrita acadêmica. Embora a maioria dos participantes tenha considerado fácil grande parte dos atos relacionados a tal processo, listados na questão 16, houve um alto número de participantes que considerou “difícil” cada uma delas, com destaque para a adequação lexical – única na qual o número de participantes que a achou difícil superou os que a acharam fácil (gráfico 8).

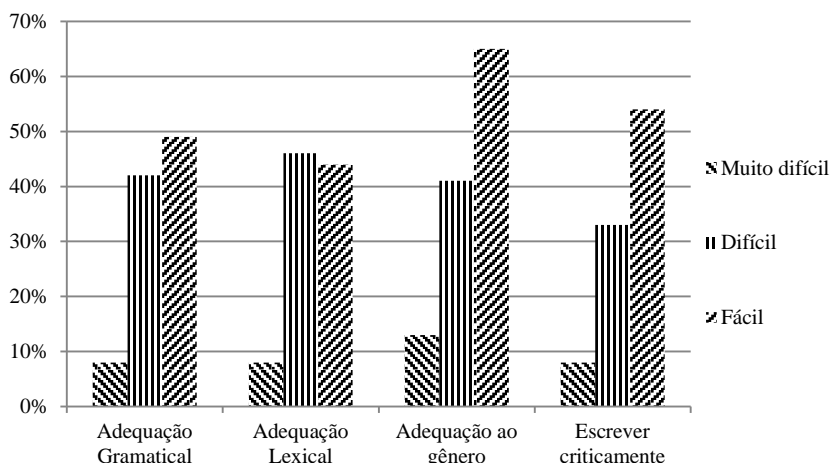


Gráfico 8 - Nível de dificuldade dos participantes ao produzirem textos acadêmicos em língua inglesa

Esses dados mostram que, embora um grande número de participantes julgue-se bom/muito bom na macro-habilidade de escrita em inglês, esta não é uma atividade fácil para alguns deles, pois encontram algumas dificuldades no caminho. Para a escrita de gêneros que sejam reconhecidos pela CD a que se destinam é necessário, segundo Aranha (1996), que se domine, além do idioma em que se deseja escrever, o registro apropriado ao contexto acadêmico, e as convenções retórico-discursivas dos gêneros. Conhecimento a respeito do registro e de gêneros acadêmicos pode faltar aos participantes da pesquisa, pois trata-se de gêneros e de uma linguagem há pouco totalmente desconhecidos por eles, podendo ser, portanto, a causa das dificuldades de produção acadêmica escrita dos participantes.

A análise das questões de conteúdo revelou que os alunos afirmam ter pouco contato com os gêneros listados em língua portuguesa, visto que apenas os gêneros *seminário* (46), *palestra* (40), *dissertação* (38) e *tese* (35), foram assinalados como sempre/frequentemente utilizados, ao passo que os outros gêneros foram assinalados pela maioria como nunca utilizados. Confirmando a predominância do inglês no contexto acadêmico, apenas cinco gêneros não foram indicados pela maioria como sempre utilizados na língua: *anúncio publicitário* (19 alunos), *resenha de livro científico* (35), *resenha de artigo científico* (34), *palestra* (32) e *seminário* (29).

Ademais, corroborando os dados oriundos da primeira pesquisa, artigo acadêmico e suas partes (introdução e conclusão) e resumo de artigo foram os gêneros

A Análise de Necessidades na trajetória da elaboração de um curso de EAP para pós-graduandos em Ciência da Computação

que receberam indicação de *sempre/freqüentemente* por mais da metade dos alunos (gráfico 9), sendo estes, portanto, os gêneros mais relevantes a abordar em um curso de EAP para este público-alvo.

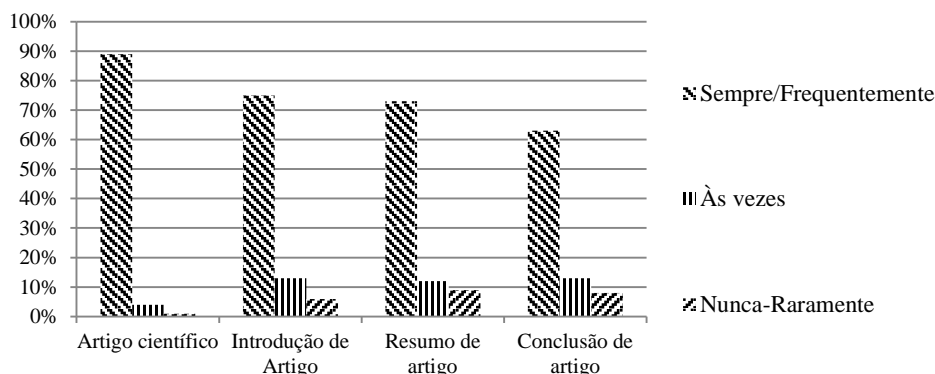


Gráfico 9 - Gêneros acadêmicos realizados em língua inglesa mais necessários para a área de Ciência da Computação

Referente aos desejos dos participantes, a análise das questões revelou que a maioria deles (89) tem interesse em participar de cursos de EAP, especialmente para o desenvolvimento da escrita acadêmica (62 alunos), como ilustra a gráfico 10:

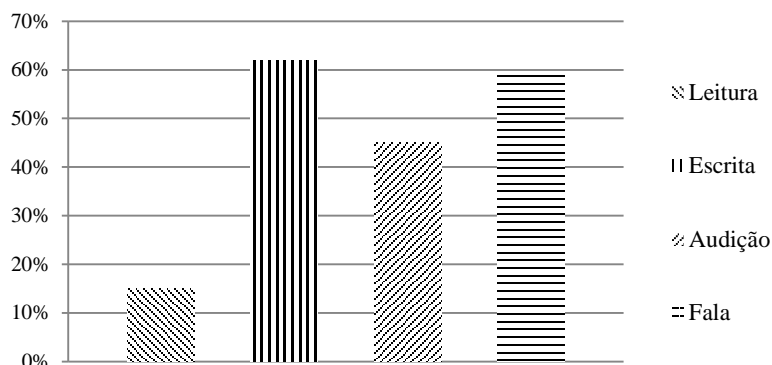


Gráfico 10 - Macro-habilidades que os participantes gostariam de desenvolver em um curso de EAP para sua área de atuação

7. Considerações finais

Este trabalho levantou o perfil da CD local formada por pós-graduandos em Ciência da Computação de uma universidade pública paulista, e o perfil de uma CD

mais ampla (SWALES, 1998), formada por pós-graduandos do mesmo curso de universidades públicas brasileiras espalhadas pelo Brasil. Foi verificado que os membros de ambas as CDs possuem um perfil para a participação em cursos de EAP, uma vez que, segundo os próprios participantes, nenhum deles é estranho à língua inglesa, e todos precisam divulgar pesquisas no meio acadêmico, o que costuma acontecer por meio da escrita de artigos científicos e resumos de artigo no idioma. Ademais, um grande número de alunos afirma possuir bom/muito bom desempenho nas interações acadêmicas em inglês, tanto nas macro-habilidades escritas (escrita e leitura), quanto na macro-habilidade de audição, o que não corrobora muitas pesquisas da área, cujos participantes costumam encontrar dificuldades no uso do idioma em contexto acadêmico, especialmente no que se concerne à produção escrita (SWALES, 1990, 2004; JORDAN, 1997; ROBINSON, STRONG, WHITTLE & NOBE, 2001; ARANHA, 2002; STAA, 2003; HYLAND, 2004 – entre outros).

Embora os dados sejam resultado de uma auto-avaliação, e seja necessário, portanto, avaliar o conhecimento linguístico dos alunos, a fim de verificar se o nível de inglês para a produção escrita corresponde ao esperado pela comunidade científica, os dados desta pesquisa indicam a necessidade de se repensar os tipos de tarefas e as abordagens como vêm sendo trabalhadas em cursos de EAP para não-nativos de inglês, disponíveis em pesquisas da área e no mercado (ARANHA, 2002; STAA, 2003; EVANS & MORRISON, 2011; entre outros) visto que, em sua maioria, além de objetivos de ensino de conhecimento discursivo relacionados à escrita acadêmica, há claramente o objetivo de desenvolvimento do conhecimento linguístico dos alunos, para questões sobre o funcionamento do sistema (sintaxe, registro, semântica) da língua inglesa. Comprovado ou não um conhecimento de língua adequado ao contexto acadêmico, o fato de os alunos terem uma auto-avaliação positiva de suas habilidades demanda tarefas e abordagens que levem em consideração essa imagem que os alunos fazem de si, a fim de assegurar maior motivação, engajamento e, conseqüentemente, melhor desempenho dos alunos nas tarefas do curso.

É possível que, caso a proficiência de escrita em inglês dos alunos seja apropriada para a escrita de textos acadêmicos, um curso de EAP para este público-alvo possa se dedicar mais ao trabalho com os gêneros, de forma a evidenciar os papéis sociais do texto escrito, ou seja, da inseparabilidade de texto e contexto, trazendo aos

A Análise de Necessidades na trajetória da elaboração de um curso de EAP para pós-graduandos em Ciência da Computação

alunos os benefícios de entenderem a produção de texto como um processo e não como um produto, como defendem Motta-Roth (1999) e Hyland (2002, 2004, 2006).

Ademais, é relevante mencionar também, que a participação de outros sujeitos no levantamento de necessidades, como professores e membros da instituição de ensino em que os alunos estão vinculados, poderia revelar outras necessidades a serem abordados no curso de EAP, portanto, para o desenho de um curso de EAP para este público-alvo é necessário investigar também esses autores durante o processo de análise de necessidades.

67

Recebido em: 07/2014; Aceito em: 11/2014.

Referências bibliográficas

- ARANHA, S. 1996. *A argumentação nas introduções de trabalhos científicos da área de Química*. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- _____. 2002. A otimização da escrita acadêmica através da conscientização textual. IN: *Anais do XXXI Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo*, 2002, Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, Marília.
- _____. 2009. The development of a genre-based writing course for graduate students in two fields. In: BAZERMAN, C.; BONINI, A; FIGUEIREDO, D. (Org.). 2009, *Genre in a changing world*. X ed. Santa Barbara, CA: The WAC Clearinghouse and Parlor Press, pp. 465-482.
- AUGUSTO, E. H. 1997. *Ensino instrumental na língua-alvo: uma proposta de ensino da escrita em ambiente acadêmico*. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- COORDENAÇÃO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Relação de cursos recomendados e reconhecidos. Disponível online em: <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarles&codigoArea=10300007&descricaoArea=CI%20CANCIA+EXATAS+E+DA+TERRA+&descricaoAreaConhecimento=CI%20CANCIA+DA+COMPUTA%20C30&descricaoAreaAvaliacao=CI%20CANCIA+DA+COMPUTA%20C30>. Acesso em 03 de Fevereiro de 2012.
- DE CARVALHO, K. 2008. *Análise de necessidades para a disciplina língua inglesa em um curso de letras*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

- DUDLEY-EVANS, T. 2001. The teaching of the academic essay: Is a genre approach possible? In: JOHNS, A. M. 2001, *Genre in the classroom*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, pp. 225-235.
- DUSZAK, A. 1995. *Academic discourse and intellectual styles*. Journal of Pragmatics, v. 21, n. 3, p. 291-313.
- EVANS, S.; MORRISON, B. 2011. The first term at university: implications for EAP. In: *ELT journal*, v. 65, n. 4, p. 387-397.
- FIGUEIREDO, D. C.; BONINI, A. 2006. Práticas discursivas e ensino do texto acadêmico: concepções de alunos de mestrado sobre a escrita. In: *Linguagem em (dis)curso*. 2006, v. 6, n. **especial**, pp. 413-446.
- FLOWERDEW, J.; PEACOCK, M. 2001. *Research perspectives on English for academic purposes*. Cambridge: Cambridge University Press.
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. 1987. *English for specific purposes: a learning-centred approach*. Cambridge: Cambridge University Press.
- HYLAND, K. 2002. Specificity revisited: how far should we go now? In: *English for Specific Purposes*. 2002, v. 21, n. 4, pp. 385-395.
- _____. 2004. *Genre and second language writing*. Ann Arbor: The University of Michigan Press.
- _____. 2006. *English for academic purposes: an advanced resource book*. New York: Routledge.
- JORDAN, R. R. 1997. *English for Academic Purposes: a guide and resource book for teachers*. Cambridge: Cambridge University Press.
- KENNEDY, C. 2001. Language use, language planning and EAP. In: FLOWERDEW, J.; PEACOCK, M. 2001, *Research perspectives on English for academic purposes*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 25-41.
- MITCHELL, R. & MYLES, F. 1998. Second Language Learning. Key concepts and issues. In: _____. 1998, *Second Language Learning Theories*. London: Arnold, pp. 1-21.
- MOTTA-ROTH, D. 1999. A importância do conceito de gêneros discursivos no ensino da redação acadêmica. In: *Intercâmbio*, 1999, v. 8, pp. 119-128.
- NIDA, E. A. 1992. Sociolinguistic implications of academic writing. In: *Language in society*, 1992, vol. 21, pp. 477-485.
- OLIVEIRA, E.F.T.; GRÁCIO, M.C.C. 2005. Análise a respeito do tamanho de amostras aleatórias simples: uma aplicação na área de Ciência da Informação. In: *DataGramZero Revista de Ciência da Informação*, 2005, v.6, n.3.
- OLIVEIRA, S. R. 2007. *O desenvolvimento da habilidade da leitura instrumental em inglês no ensino técnico agrícola*. Dissertação (Mestrado em Ciências). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Seropédica.
- PEACOCK, M. 2001. Language learning strategies and EAP proficiency: Teacher views, student views, and test results. In: FLOWERDEW, J; PEACOCK, M. 2001,

A Análise de Necessidades na trajetória da elaboração de um curso de EAP para pós-graduandos em Ciência da Computação

Research perspectives on English for Academic Purposes. Cambridge: Cambridge University Press, pp.269-285.

PALTRIDGE, B. 2001. Genre, Text Type, and the English for Academic Purposes (EAP) Classroom. In: JOHNS, A. 2001, *Genre in the classroom: multiple perspectives*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, pp. 73-90.

RAMOS, R. C. G. 2008. ESP in Brazil: history, new trends and challenges. In: KRZANOWSKI, M. (Ed.). 2008, *ESP and EAP in developing and in least developing countries*. IATEFL, pp. 68-83.

_____; LIMA-LOPES, R. E.; GAZOTTI-VALLIM, M. A. 2004. Análise de necessidades: Identificando gêneros acadêmicos em um curso de leitura instrumental. In: *the ESPecialist*, 2004, v. 25, n. 1.

ROBINSON, P.; STRONG, G.; WHITTLE, J.; NOBE, S. 2001. The development of EAP oral discussion ability. In: FLOWERDEW, J.; PEACOCK, M. 2001, *Research perspectives on English for academic purposes*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 347-389.

SONGHORI, M. H. 2008. Introduction to needs analysis. In: *English for Specific Purposes World*, 2008, [s.l.], v.7, n. 4.

STAA, B. V. 2003. Elaboração e avaliação de design de curso instrumental on-line de escrita acadêmica em inglês. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SWALES, J.M. 1990. *Genre Analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press.

_____. 1998. *Other floors, other voices: a textography of a small university building*. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.

_____. 2004. *Research Genres: explorations and applications*. Cambridge: Cambridge University Press.

Bruna Gabriela Augusto Marçal Vieira is an MA in Applied Linguistics at Universidade Estadual Paulista, UNESP, (2014). She has worked as an invited professor at Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO; and she has been developing research studies on teaching and learning of English for Academic Purposes. Email: brugabiguto@yahoo.com.br

Solange Aranha is a PhD in Linguistics and Portuguese at Universidade Estadual Paulista (UNESP), and an MA in Applied Linguistics at LAEL – PUC-SP. She is currently a Codtor Assistant Professor at UNESP – São José do Rio Preto, where she teaches and tutors both undergraduate and graduate students. Email: solange@ibilce.unesp.br

ANEXO

Questionário de análise das necessidades

Este questionário tem por objetivo coletar informações visando a futura elaboração de um curso de Inglês para Fins Acadêmicos para graduandos e pós graduandos da área de ciências da computação.

O sigilo dos respondentes será mantido. Solicito, apenas, expressa autorização para uso dos dados, nos termos da declaração abaixo.

Eu, _____, mediante leitura do texto anterior, estou ciente das condições do questionário e autorizo a utilização das minhas respostas para fins de pesquisa acadêmica.

70

- 1) Você é aluno (a) de:
 graduação
 mestrado
 doutorado

- 2) Você tem conhecimento da língua inglesa?
 sim
 não

- 3) Em caso afirmativo, classifique seu nível de compreensão da língua inglesa nas habilidades comunicativas listadas abaixo:

	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito Ruim
Ler	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Escrever	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ouvir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- 4) Você tem necessidades da língua inglesa no ambiente acadêmico?
 sim
 não

- 5) Você já teve, em algum momento da sua vida acadêmica, a necessidade da língua inglesa?
 sim
 não

- 6) Em caso afirmativo nas duas últimas questões, indique para que você precisou da língua inglesa, ex: leitura acadêmica, produção acadêmica, participação em congresso etc.

- 7) Das habilidades comunicativas citadas abaixo, assinale aquela(s) com a (s) qual (is) se deu seu contato com a língua inglesa, no contexto acadêmico:
 ler
 escrever
 falar
 ouvir

A Análise de Necessidades na trajetória da elaboração de um curso de EAP para pós-graduandos em Ciência da Computação

8) Com qual frequência?

	Nunca	Raramente	Às Vezes	Frequentemente	Sempre
leitura	()	()	()	()	()
escrita	()	()	()	()	()
fala	()	()	()	()	()
audição	()	()	()	()	()

9) Indique o grau de dificuldade de leitura em inglês no que se refere aos itens abaixo. Assinale com o número correspondente: 1(fácil); 2 (difícil) ou 3 (muito difícil)

- () reconhecer a organização do texto
- () estabelecer ligações entre as partes do texto (i. e. relacionar a conclusão à introdução etc.)
- () localizar a informação de que você precisa
- () localizar a informação central
- () localizar o posicionamento do autor
- () outros. Especifique _____

10) Identifique a importância/necessidade dos gêneros textuais, realizados em língua inglesa, destacados abaixo, para suas atividades acadêmicas, utilizando a escala de 1 a 3, sendo 1 para os menos ou nunca utilizados; 2 para os necessários e 3 para os muito necessários, frequentemente utilizados:

	1	2	3
artigos acadêmicos (retirados de periódicos da sua área)	()	()	()
apenas a introdução dos artigos acadêmicos	()	()	()
apenas a conclusão dos artigos acadêmicos	()	()	()
dissertações	()	()	()
teses;	()	()	()
prefácios de livros acadêmicos da área da computação	()	()	()
introduções de livros acadêmicos da área da computação	()	()	()
resumo/abstracts de artigos da área da computação	()	()	()
resumo de livros da área da computação	()	()	()
resenha de livros acadêmicos da área da computação	()	()	()
resenha de artigos acadêmicos da área da computação	()	()	()
manuais técnicos	()	()	()
relatórios/relatos de pesquisa da área da computação	()	()	()
anúncio publicitário	()	()	()
palestras	()	()	()
seminários	()	()	()
Outros. Especifique _____			

11) Assinale a frequência de utilização dos gêneros textuais, realizados em língua inglesa, destacados abaixo na sua área de atuação.

	Nunca	Às Vezes	Sempre
artigos acadêmicos (retirados de periódicos da sua área)	()	()	()
apenas a introdução dos artigos acadêmicos	()	()	()
apenas a conclusão dos artigos acadêmicos	()	()	()
dissertações	()	()	()
teses;	()	()	()
prefácios de livros acadêmicos da área da computação	()	()	()
introduções de livros acadêmicos da área da computação	()	()	()
resumo/abstracts de artigos da área da computação	()	()	()
resumo de livros da área da computação	()	()	()
resenha de livros acadêmicos da área da computação	()	()	()

resenha de artigos acadêmicos da área da computação	()	()	()
manuais técnicos	()	()	()
relatórios/relatos de pesquisa da área da computação	()	()	()
anúncio publicitário	()	()	()
palestras	()	()	()
seminários	()	()	()

12) Você faria um curso de inglês para fins acadêmicos da área de ciências da computação?
() sim
() não

13) Em caso afirmativo, quais habilidades você gostaria de desenvolver mais no curso:
() leitura
() escrita
() fala
() audição

14) Quando aprendendo um novo idioma, você utiliza alguma estratégia de aprendizado (memorização, relação com algo conhecido, tomar notas etc)?
()sim
()não

15) Em caso afirmativo, qual?
